Programação Distribuída

Trabalho 2 - GitHub

Gustavo Duarte (17204295-4), Willian Dias (16111123-2), Marco Goedert (18103713-6)

O presente relatório tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento de um sistema P2P híbrido utilizando sockets e multicast, onde temos N supernodos funcionando como servidores e N nodos funcionando como clientes. O relatório se encontra dividido nas seguintes seções, seção 1 organização do código explicando como o código fonte está organizado na aplicação assim como o que cada módulo realiza na aplicação; seção 2 utilização dos programas temos a explicação de como utilizar o programa e seu comportamento; seção 3 demonstração da implementação onde temos casos de uso utilizados para validar a implementação desenvolvida e seção 4 referências onde temos referências de materiais que auxiliaram no desenvolvimento do projeto.

1) Organização do Código

O código está organizado em quatro divisões: main, client, server e data. Classes contidas na pasta data possuem o objetivo de mapear mensagens e outras informações entre nodos (cliente) e supernodos (servidor) e realizar a conversão de e para JSON:

- 1. data/ClientToServer.dart: Mapeia id, ip, porta e arquivos disponíveis do cliente para o servidor.
- 2. data/FileHash.dart: Mapeia o nome do arquivo e seu respectivo hash do cliente para o servidor.
- 3. data/FilePath.dart: Mapeia o nome do arquivo e seu respectivo path do cliente para o servidor.
- 4. data/HeartbeatServer.dart: Mapeia o id e tempo de vida (heartbeat) para o servidor.
- 5. data/Message.dart: Mapeia mensagens entre cliente e servidor.

Client.dart

Essa classe possui o objetivo de representar um nodo. Possui métodos de mensagem via socket, manipulação de arquivos (como o envio e recebimento de arquivos com outros nodos e criação de hashs SHA256), assim como a implementação do envio de heartbeat para o supernodo.

O nodo pode receber as seguintes mensagens do supernodo via socket:

- RESPONSE_LIST: Retorna uma lista de arquivos disponíveis na rede para o nodo;
- 2. PROCESSING_REQUEST: Informa que está processando a requisição da lista de arquivos na rede;
- 3. RESPONSE_CLIENT_WITH_DATA: Solicita arquivos para outro nodo;
- 4. REGISTER: Informa que o nodo foi registrado na rede.

Server.dart

Essa classe possui o objetivo de representar um supernodo. Possui métodos de comunicação via socket TCP e multicast, assim como gerenciamento (adição, remoção e consulta) de supernodos ao grupo multicast (hard-coded ao endereço 239.1.2.3:54321) e de conexão dos nodos com seus supernodos, ambos via heartbeat. Também faz o gerenciamento de arquivos no ambiente, podendo adicionar, remover e realizar consultas dos arquivos disponíveis, recuperar o nodo proprietário do arquivo pelo hash,

O supernodo pode receber as seguintes mensagens de outros supernodos:

- 1. JOIN: Supernodo envia uma mensagem via multicast informando que entrou na rede.
- PRESENT_IN_NETWORK: Supernodos que recebem uma mensagem de join adicionam o Dupernodo a sua lista e envia seu dado via multicast informando que se encontra na rede.(Serve como um One Phase onde todos recebem a informação).
- 3. HEARTBEAT_SERVER: Cada Supernodo envia uma mensagem a cada 6 segundos informando que se encontra na rede via multicast.
- REQUEST_FILES_PEERS: Caso o Supernodo não tenha o arquivo solicitado pelo nodo o mesmo envia uma mensagem multicast perguntando quem tem o arquivo solicitado.
- 5. RESPONSE FILES: Supernodo envia sua lista de arquivos via multicast.
- 6. WHO_HAVE_THIS_FILE: Supernodo envia para a rede multicast quem tem o arquivo que o nodo solicitou.
- 7. GET_FILE: Envia os dados do nodo que um supernodo solicitou para informar a um nodo de quem tem o arquivo.

O supernodo pode receber as seguintes mensagens de nodos:

- 1. JOIN: Nodo envia mensagem via TCP para supernodo solicitando seu registro e registro dos arquivos;
- 2. REQUEST_LIST_FILES: Nodo solicita lista de arquivos disponíveis na rede;
- 3. REQUEST_PEER: Nodo envia requisição solicitando o nodo que possui um arquivo determinado;
- 4. HEARTBEAT_CLIENT: Nodo envia heartbeat ao supernodo.

Main.dart

Este arquivo é responsável por funções básicas da aplicação, como a criação de nodos e supernodos, mapeamento dos arquivos do cliente para o servidor e interação do usuário pelo terminal.

Para criar um SN, é necessário enviar 3 argumentos: a string "supernodo", a porta em que o SN irá operar e uma ID ("SN1", por exemplo). É possível criar apenas 1 (um) SN por máquina. O endereço de IPv4 da máquina é coletado automaticamente. TO-DO: FALAR SOBRE AS FUNÇÕES CHAMADAS

Para criar um N, é necessário enviar 7 parâmetros: a string "nodo", a porta em que o nodo irá operar, ip do SN, porta disponível, ID, path dos arquivos que irão ser registrados no servidor e path para salvar os downloads de arquivos. Após a criação do nodo, as threads listenerSupernodo (para receber de mensagens do supernodo) e listenerToDownload (para receber arquivos) são abertas, os arquivos do nodo são registrados no servidor e o usuário possui 2 opções ao seu dispor: visualizar os arquivos

disponíveis para download e solicitar downloads de arquivos. Se for solicitado a visualização dos arquivos disponíveis, o nodo envia a mensagem REQUEST_LIST_FILES para o supernodo, caso contrário o nodo enviará a mensagem REQUEST_PEER.

2) Utilização dos programas

Inicialmente para se executar a aplicação necessita-se a instalação do compilador da linguagem de programação Dart, para isto recomendamos seguir os passos de instalação fornecidos pelo site oficial da linguagem https://dart.dev/get-dart.

Após ter o compilador da linguagem instalado, necessita a instalação das dependências do projeto, para isto dentro da pasta do projeto execute o comando `dart run`.

Com os passos anteriores finalizados a aplicação já se encontra pronta para executar. Para utilização do programa temos o mesmo binário, seja para executar como Supernodo(Servidor), quanto Nodo(Cliente), o que diferencia como execução são apenas os parâmetros passados, para supernodo(Servidor) se passa a flag supernodo, uma porta que será utilizado para conexão via socket obs: O IP a aplicação pega da rede automaticamente e um id para o mesmo. Já no caso do Nodo(Cliente) passamos por parâmetro a flag nodo, a porta do Supernodo que desejamos nos conectar assim como o IP do mesmo, uma porta que será usada para envio e recebimento de arquivos via socket dos demais nodos, id como identificador do nodo, path onde tem-se os arquivos que serão disponibilizados para os demais nodos e o path onde salvar arquivos solicitados, exemplo de como executar o programa:

Rodar no modo servidor: dart run bin/main.dart supernodo [<porta> <id>].

Rodar no modo Cliente: dart run bin/main.dart nodo [<porta do supernodo> <ip do supernodo> <porta disponivel> <id> <path dos arquivos caminho absoluto> <path para salvar os arquivos caminho absoluto>]

Com o programa em execução se tem disponível um terminal interativo no modo Nodo enquanto no modo Supernodo temos apenas os logs de requisições que o mesmo recebeu, seja de outro Supernodo ou Nodo. No modo Nodo com o terminal interativo o nodo pode realizar requisições para o servidor de arquivos disponíveis e o servidor irá retornar uma lista contendo o nome dos arquivos. Para download o nodo precisa informar o nome do arquivo que o mesmo deseja utilizando o terminal.

3) Demonstração da implementação

A fim de realizar a demonstração, foi escolhido um cenário com a utilização da 3 VMs (appliance fornecido pelo professor), sendo que duas das mesmas hospedam um supernodo (SN) cada, havendo um número variável de nodos (N) por VM (5 no total). Abaixo, os comandos utilizados e seus respectivos parâmetros:

VM2 (10.0.2.10 - SN2, N2, N2B):

```
dart run bin/main.dart supernodo 4747 sn2 dart run bin/main.dart nodo 4747 10.0.2.10 8989 n2 /home/user/Downloads/ /home/user/Documents/ dart run bin/main.dart nodo 4747 10.0.2.10 8990 n2b /home/user/Downloads/ /home/user/Documents/
```

VM3 (10.0.2.11 - N3, N3B):

dart run bin/main.dart nodo 4747 10.0.2.15 8989 n3 /home/user/Downloads/a/ /home/user/Documents/dart run bin/main.dart nodo 4747 10.0.2.10 8990 n3b /home/user/Downloads/b/ /home/user/Documents/

As conexeões definidas são: N1 <-> SN1, N2 <-> SN2, N2B <-> SN2, N3 <-> SN1 e N3B <-> SN2

Primeiramente, podemos ver o momento em que os nodos e supernodos se conectam e fazem os primeiros heartbeats. Nesse caso, é possível visualizar a saída de SN1, que está trocando heartbeats com SN2 e os nodos N1 e N3:

```
SNI

SNI

user@debianvm:/media/sf_t2_distribuida$ dart run bin/main.dart supernodo 4747 snl
Supernodo ip: InternetAddress('10.0.2.15', IPv4) porta: 4747 id:snl
JUNN SERVER message
PRESENT_IN NETWORK SERVER message
Connection from 10.0.2.15:40910
JUN MESSAGE
{"message"**REGISTER","data":[]}
HeartBeat server vindo do snl
JUN SERVER message
PRESENT IN NETWORK SERVER message
PRESENT IN NETWORK SERVER message
PRESENT IN NETWORK SERVER message
HeartBeat Client vindo do cliente nl
HeartBeat server vindo do snl
G"message"***REGISTER","data":[]}
HeartBeat server vindo do snl
HeartBeat server vindo do cliente nl
HeartBeat server vindo do cliente nl
HeartBeat server vindo do cliente nl
HeartBeat client vindo do cliente nl
HeartBeat server vindo do snl
HeartBeat client vindo do cliente nl
HeartBeat server vindo do snl
HeartBeat server vindo do snl
HeartBeat server vindo do cliente nl
```

Em seguida, podemos visualizar o momento em que N1 solicita a lista de arquivos disponíveis na rede (esquerda), bem como a solicitação de tal lista sendo mostrada por SN1 (direita, "REQUEST LIST FILES message"):

```
ANALYSES CENTER OF THE PROPERTY OF THE PROPERY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY
```

Após isso, podemos visualizar diferentes situações de transferência de arquivos entre nodos, sendo apresentadas a saída do solicitante (esquerda) e do hospedeiro (direita) para as seguintes situações (respectivamente): máquinas com mesmo SN e VM, mesmo SN e VM diferente, SN diferente e mesma VM:



Em todos os casos, é possível visualizar que a utilização da aplicação pelo usuário, bem como o comportamento expresso pela mesma é sempre o mesmo, sendo a diferença visível apenas pelas saídas dos supernodos. No exemplo a seguir, é possível observar N3B (em SN2) solicitando um arquivo para N1 (em SN1). Nesse caso, SN2 envia uma mensagem multicast perguntando quem possui o arquivo ('WHO HAS THIS FILE SERVER message"), recebendo os dados e repassando os mesmos para N3B, que faz a transferência ao se conectar diretamente com N1.

```
Harribat correct viole do 512

***To a viole to 612

***To a viole
```

```
NaB

varedeblianvm://media/sf_t2_distribuidas dart run bin/main.dart nodo 4747 18.0.2.18 8998 n3b /home/user/Downloads/b/ /hom
```

4) Referências

Concorrência utilizando Dart:

https://medium.com/dartlang/dart-asynchronous-programming-isolates-and-event-loops-bffc 3e296a6a

Calculando sha256 checksum com Dart:

https://stackoverflow.com/questions/20787713/calculate-sha256-checksum-in-dart

Modelagem de Aplicações Distribuídas: pdf fornecido nos materiais da disciplina.